



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO TECNOLÓGICO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

**EDITAL Nº01/2020  
PROCESSO SELETIVO DE MESTRADO PARA ALUNO REGULAR**

**CURSO: ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**RESUMO DO EDITAL**

Ano: 2020  
Semestre: 2º  
Coordenador do Programa: Prof. Dr. Alvim Borges da Silva Filho  
Data do edital: 13 de abril de 2020

Período de divulgação: 13 de abril a 04 junho de 2020  
Período de inscrições: 21/05 a 04/06/2020 (Inscrições Gratuitas) por email  
Vagas: 22 vagas  
Data para recursos: 16 a 17 de junho de 2020  
Entrevistas (Fase 2): 22 de junho a 26 de junho de 2020  
Resultado PARCIAL: 29 de junho de 2020 (publicado no sítio do programa)  
Data para recursos: 30 de junho a 01 de julho de 2020  
Fase 3: 06 de julho de 2020  
Data para recursos: 09 a 10 de julho de 2020  
Resultado FINAL: 13 de julho de 2020 (publicado no sítio do programa)  
Período de matrícula: 15 a 17 de julho de 2020  
Início das aulas: Conforme calendário de 2020/2 da UFES  
Contato: mpesa.ufes@gmail.com  
(27) 3335-2324 (Ramal \*5184)

Vitória – ES, 13 de abril de 2020.

Prof. Dr. Alvim Borges da Silva Filho  
Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável

# MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## EDITAL Nº01/2020: PROCESSO SELETIVO PARA ALUNO REGULAR

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 A Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (PPGES), do Centro Tecnológico, da Universidade Federal do Espírito Santo, torna públicas as normas do Processo Seletivo 01/2020 para o preenchimento de vagas para o segundo semestre letivo de 2020, no nível de Mestrado, em conformidade com as exigências do Regimento do PPGES, e da Resolução Nº 11/2010-CEPE/UFES.

1.2 O Programa, conceito 3 na CAPES, possui 1 área de concentração denominada Sustentabilidade, Ambiente e Sociedade. O Programa conta com as seguintes linhas de pesquisa: “Saneamento Ambiental e Saúde Pública” e “Gestão Sustentável e Energia”.

1.3 Este Edital é válido pelo período que transcorre entre sua publicação e o término das matrículas no Programa de Pós-Graduação.

### 2. DA INSCRIÇÃO

**Período: 21 de maio a 04 de junho de 2020.** As inscrições serão realizadas exclusivamente através do e-mail: mpesa.ufes@gmail.com. Para candidatos que enviarem mais de uma inscrição, serão aceitas apenas a última versão enviada ao programa até a data do encerramento das inscrições. **Inscrição gratuita.**

**Público alvo:** Profissionais de nível superior com graduação, segundo especificações descritas no quadro de vagas (Quadro 1).

### 3. DA DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA INSCRIÇÃO

- Ficha de Inscrição (Anexo 1), onde o candidato indicará sua opção de Orientador/Tema de Pesquisa contendo 01 (uma) foto 3 x 4 atual. O documento deve ser impresso, preenchido e escaneado com nome “ANEXO1.pdf”;
- Cópias simples do CPF, da Carteira de Identidade e, no caso de estrangeiro, do passaporte com visto de estudante e do diploma de graduação revalidado, enviados com nome “DOCUMENTOS.pdf”;
- Cópia simples de Diploma de Graduação ou declaração da previsão de colação de grau do curso de graduação fornecida pelo órgão competente da Instituição de Ensino Superior (\*). O documento deve ser salvo e enviado com o nome “DIPLOMA.pdf”;
- Cópia simples do Histórico Escolar de Graduação, salvo e enviado com o nome “HISTORICO.pdf”;
- Ficha de Análise de Currículo (Anexo 5) preenchida pelo candidato e com documentação comprobatória anexada. O documento deve ser preenchido, escaneado juntamente com os documentos comprobatórios em um único documento com nome “ANEXO5.pdf”;

- *Curriculum vitae* (obrigatoriamente no formato Lattes do CNPq, preenchido na página <http://lattes.cnpq.br/> e impresso) com comprovação documental (cópia simples) para os itens que agregam pontos descritos no Anexo 5. Serão aceitos para comprovação de currículo Lattes cópias simples de: carteira de trabalho ou contrato de trabalho (tempo de serviço como profissional em cargo de nível superior), diploma ou certificado de conclusão (pós-graduação), declaração ou certidão (docência, monitoria, iniciação científica), certificado de participação ou apresentação de trabalho (resumo ou trabalho completo em evento), carta de aceite (artigo em periódico) e cópia de capítulo de livro. As informações não comprovadas não serão utilizadas na pontuação do currículo durante a Fase 2. O documento deve ser formado com a versão do CV lattes juntamente com a comprovação documental em um documento único com nome "LATTESCOMPROVADO.pdf";
- Documento de aprovação/liberação da empresa/Órgão público empregadora do candidato, caso tenha vínculo empregatício (Anexo 2), para anuência de carga horária. O documento deve ser impresso, preenchido e escaneado com nome "ANEXO2.pdf";
- Anteprojeto de pesquisa sobre o tema escolhido pelo candidato de acordo com o formato definido no Anexo 3 deste Edital. Elaborar o Anteprojeto com base nos critérios de avaliação especificados pelo Orientador (Anexo 6). O documento deve ser preparado e enviado com o nome "ANTEPROJETO.pdf";

A ausência de qualquer documento implicará na não homologação do candidato. A responsabilidade de verificação de todos os documentos é do candidato. O PPGES não receberá nenhum documento após o encerramento das inscrições.

(\*) A data de previsão de colação de grau do curso de graduação contida na declaração deverá ser anterior à data de matrícula no curso de Mestrado do PPGES.

## 4. DA SELEÇÃO

O processo seletivo será dividido em três fases, a saber:

### 4.1. Fase 1: Análise de Anteprojeto de Pesquisa (Classificatória e Eliminatória). Até 100 pontos.

Esta fase consiste na análise de anteprojeto de pesquisa sobre o tema escolhido pelo candidato, por comissão composta por no mínimo 2 (dois) docentes do PPGES, utilizando os critérios apresentados na Ficha de Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa (Anexo 3). Candidatos com nota inferior a 60,0 (sessenta) serão eliminados.

### 4.2. Fase 2: Entrevista e Análise do Currículo (Classificatória e Eliminatória). Até 100 pontos.

O candidato classificado na Fase 1 será entrevistado por uma comissão, com no mínimo 2 (dois) docentes do PPGES, utilizando os critérios apresentados na Ficha de Avaliação da Fase 2 – Entrevista (Anexo 4) e Análise de Currículo (Anexo 5). Na entrevista, o candidato será também arguido sobre seu anteprojeto de pesquisa e avaliado de acordo com os itens do Anexo 4. Candidatos com nota inferior a 60,0 (sessenta) serão eliminados.

As entrevistas serão públicas, sendo vedada a presença aos demais candidatos. Serão gravadas, e poderão ser solicitadas pelos candidatos durante a fase de recursos. As entrevistas poderão ser realizadas por Skype ou outra ferramenta virtual.

### 4.3. Fase 3: Prova Escrita (Classificatória).

Esta fase consiste de prova objetiva, abordando temas afins à Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, a ser aplicada pelo PPGES, para verificação de leitura e interpretação de texto no idioma Inglês, com valor de 100 (cem) pontos. Não será permitido o uso de celulares ou

dicionário. Não serão tolerados atrasos e candidatos que chegarem após o início da prova serão desclassificados. Esta prova tem caráter classificatório e não substitui a necessidade de o aluno apresentar certificado de proficiência em inglês, caso ingresse como aluno regular.

A ordem de classificação final entre os candidatos dar-se-á pela somatória das notas obtidas nas três fases do processo seletivo. O acesso a uma vaga no PPGES obedecerá ao número de vagas disponibilizado pelos orientadores (Quadro 1), seguindo a ordem decrescente de pontuação obtida no processo seletivo dentro de cada Tema de Pesquisa/Orientador. Para os alunos classificados, mas não aprovados devido ao número de vagas oferecido pelo Orientador para cada Tema de Pesquisa, o PPGES poderá organizar distribuição para outros Temas de Pesquisa ou outros Orientadores, segundo a nota final e interesse dos Orientadores e dos candidatos.

## **5. DAS BOLSAS DE ESTUDOS**

Há previsão de bolsas de mestrado para os candidatos que forem selecionados neste Edital, tendo como pré-requisitos mínimos dedicação integral e ausência de vínculo empregatício, conforme legislação vigente. O processo de seleção dos bolsistas ocorrerá após a finalização do presente processo seletivo. No decorrer do curso, os candidatos selecionados como alunos regulares, que desejarem se dedicar integralmente ao curso, poderão pleitear bolsas de estudos em agências de fomento (CAPES, CNPq, Facitec, etc...), no que serão apoiados pelo PPGES.

## **6. DAS VAGAS E DAS LINHAS DE PESQUISA**

Serão oferecidas neste processo seletivo o quantitativo de vagas apresentado no Quadro 1 para o curso de Mestrado Profissional em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, devidamente distribuídas para alunos regulares. Essas vagas poderão ser integralmente ou parcialmente preenchidas, dependendo do resultado do processo seletivo. As vagas estão alocadas de acordo com a disponibilidade dos Orientadores para projetos ligados aos Temas de Pesquisa expostos no Quadro 1, e serão preenchidas por candidatos que possuam preferencialmente a graduação indicada.

Os candidatos devem consultar o material de apoio do Anexo 6 e podem contatar (por e-mail) os possíveis orientadores a fim de obter maiores informações sobre os temas para preparação dos anteprojetos de pesquisa.

Todas as vagas são *a priori* em regime de dedicação parcial, sem bolsas de estudos.

Quadro1: Temas de pesquisa, vagas e graduação exigida para seleção PPGES 2020/1.

ORIENTADOR CONTATO	VAGAS	TEMAS DE PESQUISA	GRADUAÇÃO EXIGIDA*
Alvim Borges alvim@pobox.com	2	Resíduos e inservíveis industriais	Engenharias, Administração, Economia, Ciências Contábeis
		Descomissionamento de equipamentos navais (plataformas de petróleo, navios, etc.).	
		Energia (petróleo, gás natural, renováveis, etc.).	
Adriana Fiorotti Campos afiorotti@yahoo.com	2	Regulação de Fontes Renováveis de Energia	Engenharias, Administração, Economia, Ciências Contábeis
Carla C.M. Cunha carla@ele.ufes.br	2	Programas de Gestão Energética (metodologias: aplicação, desenvolvimento; estudos de caso)	Engenharias, Administração, Economia
		Auditoria Energética (metodologias: aplicação, desenvolvimento; estudos de caso)	
		Índices de Desempenho Energético (IDE)	
		Fontes Alternativas de Energia relacionadas à Gestão Energética	
Daniel Rigo daniel.rigo@ufes.br	1	Gestão de Águas Pluviais	Engenharias, Tecnologias
Ednilson Silva Felipe ednilsonfelipe.ufes@gmail.com	2	Gestão e Inovações para o Desenvolvimento Sustentável: energia, infraestrutura ou saneamento	Biologia, Engenharias, Administração, Direito, Economia, Ciências Contábeis
		Regulação Econômica e Sustentabilidade: energia, infraestrutura ou saneamento	
Edumar R. Cabral Coelho edumar.coelho@ufes.br	1	Segurança da Água Gerenciamento de perdas em Sistemas de Abastecimento Público	Engenharias
Gilson Silva Filho silva.filho.gilson@gmail.com	2	Impactos ambientais e soluções sustentáveis	Arquitetura, Ciências Biológicas, Direito, Engenharias, Farmácia e Tecnólogos
Gilton Luís Ferreira gilton87@hotmail.com	2	Sustentabilidade Urbana	Qualquer graduação
Glicia Vieira ppges.ct.ufes@gmail.com	2	Percepções de Docentes, Pesquisadores e Discentes da UFES Sobre Boas Práticas Científicas	Qualquer graduação
		Sustentabilidade e inovação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• uso compartilhado de produtos e/ou serviços;</li> <li>• ferramentas e práticas de gestão da inovação tecnológica de organizações industriais e de serviços brasileiras</li> </ul> gestão da propriedade intelectual (patentes) em empresas industriais e de serviços	
		Mapeamento da produção científica e tecnológica (patentes) sobre o novo coronavírus (COVID-19)	

<b>ORIENTADOR CONTATO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TEMAS DE PESQUISA</b>	<b>GRADUAÇÃO EXIGIDA*</b>
Luciana Harue Yamane lucianayamane@gmail.com	3	Gestão e Gerenciamento de Resíduos Eletroeletrônicos	Engenharias, Tecnologias, Biologia, Química, Saneamento Ambiental
Renato Ribeiro Siman renato.siman@ufes.br	2	Gerenciamento de resíduos sólidos	Engenharias, Saneamento Ambiental
Rosane Hein de Campos rosanehein@gmail.com	1	Saneamento Inteligente	Engenharias, Ciências Sociais
<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>22</b>	-	-

\* Para inscrição no presente edital, é exigido do candidato formação em nível superior em cursos reconhecidos pelo MEC.

## 7. DA DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA MATRÍCULA

- CPF, Carteira de Identidade e, no caso de estrangeiro, cópias de passaporte com visto de estudante e do diploma de graduação revalidado;
- Diploma de Graduação ou certidão de colação de grau;
- Histórico Escolar de Graduação.

O PPGES não aceitará a matrícula do candidato aprovado que não apresentar, no ato da matrícula, originais ou cópias autenticadas dos documentos acima citados.

## 8. DAS DATAS E DOS LOCAIS

<b>ETAPA</b>	<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>
Lançamento do Edital	13/04/2020	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Inscrições	21/05 a 04/06/2020	Até às 23h59 de 04/06/2020	E-mail enviado ao PPGES
Homologação das Inscrições	Até 05/06/2020	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Divulgação do Resultado parcial da Fase 1	15/06/2020	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Pedidos de Recurso	16 e 17/06/2020	Até às 23h59 de 17/06/2020	E-mail enviado ao PPGES
Divulgação do Resultado final da Fase 1	19/06/2020	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Apresentação da Agenda para Entrevistas	19/06/2020	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Entrevistas	22/06 a 26/06/2020	08h00 às 21h00	Entrevistas em ambiente virtual
Divulgação do Resultado parcial da Fase 2	29/06/2020	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Pedidos de recurso	30/06 a 01/07/2020	Até às 23h59 de 01/07/2020	E-mail enviado ao PPGES
Divulgação do Resultado final da Fase 2	03/07/2020	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Fase 3 (Prova em inglês)	06/07/2020	08h00 às 12h00	Prédio CT-XII

<b>ETAPA</b>	<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>
Divulgação do gabarito da prova em inglês	06/07/2020	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Divulgação do Resultado Parcial	08/07/2020	Até às 18h	Sítio eletrônico do PPGES
Pedidos de Recurso	09 a 10/07/2020	Até às 23h59 de 09/07/2020	E-mail enviado ao PPGES
Divulgação do Resultado final	13/07/2020	Até às 18h00	Sítio eletrônico do PPGES
Matrícula (*)	15 a 17/07/2020	13h00 às 16h00	Secretaria do PPGES
Início das Aulas	-	A ser divulgado	A ser divulgado

(\*) Após esta data, o aluno que não efetuar a sua matrícula estará automaticamente eliminado do processo seletivo.

Os pedidos de recursos devem ser encaminhados à coordenação do PPGES (mpesa.ufes@gmail.com) em até 48 horas após a divulgação dos resultados e a comissão de seleção disporá de 2 (dois) dias úteis para elaborar sua resposta.

A divulgação dos resultados de cada fase e do Resultado Final será no sítio eletrônico do programa, a saber, <http://www.engenhariaedesenvolvimentosustentavel.ufes.br/pos-graduacao/PPGES/processos-seletivos>.

Após a divulgação do Resultado Final, em caso de desistências, os alunos suplentes (que foram classificados, mas não aprovados devido ao número de vagas oferecido pelo orientador) poderão ser convocados para matrícula. O PPGES poderá organizar distribuição para outros orientadores, segundo a nota final e interesse dos orientadores e dos candidatos.

## ANEXO 1

<b>FICHA DE INSCRIÇÃO</b>  <b>EDITAL Nº 01/2020: PROCESSO SELETIVO</b> <b>ALUNO REGULAR</b>				Foto 3x4	
<b>1. Dados Pessoais</b>					
Nome:					
Endereço:					
Bairro:			Cidade:		
Estado:	CEP:	Tel.Fixo:	Tel.Celular:		
CPF:	RG:	Expedidor:	Data Exp.:		
Estado Civil:	Data Nascimento:	Nacionalidade:	Naturalidade:		
Raça/Cor: ( ) Branca ( ) Parda ( ) Preta ( ) Amarela/Asiática ( ) Indígena ( ) NA			Portador de Necessidades Especiais? ( ) Sim ( ) Não		
Endereço Eletrônico (e-mail):					
Orientador/tema					
Tenho interesse que minha pontuação da Fase 2 seja considerada para seleção como Aluno Especial nas vagas do Edital 02/2020 ( ) SIM ( ) NÃO					
<b>2. Titulação</b>					
Título da Graduação:					
Instituição:					
Data de início do curso:			Data de fim do curso:		
Curso de Pós-Graduação	( ) Especialização		Título conforme diploma:		
	( ) Mestrado				
<b>3. Dados Profissionais - Atual ou Último Exercido</b>					
Empresa:			Data de admissão: ____/____/____		
			Data de demissão: ____/____/____		
Cidade:	Estado:	Tel. Fixo:	Tel. Móvel:		
Cargo e/ou Função:				Carga Horária Semanal:	
Local: _____, ____ de _____ de 2020  _____ <b>Assinatura do Candidato</b>					

## ANEXO 2 - DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

**MARQUE SUA OPÇÃO: (A) OU (B)**

**A - para candidatos com vínculo empregatício**

Declaramos, para fins de registro junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (PPGES) do Centro Tecnológico (CT) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) que, em caso de aprovação de *[nome do candidato(a)]*, concordamos com a sua liberação de 8 (oito) horas semanais por 24 (vinte e quatro) meses, a partir de agosto de 2020 ou quando do início do curso, a fim de cumprir as atividades previstas no Mestrado Profissional do PPGES.

Cientes e acordes com os termos do Edital de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável 2020/1, firmamos a presente declaração.

\_\_\_\_\_  
Nome:

Tel.:

Empresa/Órgão Público:

Cargo (autorizado para emitir essa liberação):

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

Local e data

---

## MODELO DE DECLARAÇÃO

**B - para candidatos sem vínculo empregatício**

Declaro, para fins de registro junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (PPGES) do Centro Tecnológico (CT) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) que, até a data da inscrição, não possuo vínculo empregatício.

Assinatura do candidato: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

Local e data

## ANEXO 3

### FICHA DE AVALIAÇÃO DA FASE 1 FICHA DE AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

<b>Título do Anteprojeto:</b>		
<b>Nome do Candidato:</b>		
<b>Critérios de Avaliação</b>	<b>Pontos</b>	
A) Definição e Justificativa do Problema de Pesquisa: O texto deve apresentar: o problema de pesquisa (literalmente); a construção e a contextualização do problema, detalhando os seus aspectos principais; e a justificativa para a realização do estudo, com foco no problema e nas contribuições esperadas ao tratar dele.	<b>0 a 20</b>	
B) Definição e Viabilidade (Técnica e Financeira) do objetivo: O texto deve apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e descrever os aspectos que indicam a viabilidade de ambos, deixando claro que, ao alcançá-los, responder-se-á ao problema de pesquisa.	<b>0 a 20</b>	
C) Fundamentação Teórica: O texto deve articular tanto publicações clássicas, quanto publicações atuais, presentes em periódicos dos últimos cinco anos, que estejam diretamente relacionadas com o problema proposto. A partir dessas publicações, deve apresentar as ideias dos autores de maneira coerente com o problema proposto.	<b>0 a 20</b>	
D) Esboço metodológico: O texto deve apresentar a estratégia de pesquisa, as técnicas de coleta, tratamento e análise dos dados e as delimitações empíricas adequadas ao objetivo.	<b>0 a 20</b>	
E) Qualidade da redação: O texto deve apresentar correção ortográfica, gramatical e redação clara e adequada à escrita acadêmica, com um encadeamento lógico de ideias e argumentos.	<b>0 a 20</b>	
<b>NOTA:</b>		
<hr/> <b>Nome e assinatura do professor(a)</b>	<hr/> <b>Nome e assinatura do professor(a)</b>	<input type="checkbox"/> <b>Aprovado</b> <input type="checkbox"/> <b>Reprovado</b>
<b>FORMATO DO ANTEPROJETO:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve ser elaborado pelo candidato alinhado com o tema de pesquisa do possível orientador eleito pelo candidato e dentro das normas da ABNT (anteprojetos fora das normas da ABNT serão desclassificados);</li> <li>• Sugere-se no máximo 12 páginas, contando capa com título do trabalho, nome e contatos (e-mail e telefônico) do candidato, nome do possível orientador e linha de pesquisa inscrita;</li> <li>• Formato do papel A4; margens superior e direita 2,5cm e inferior e esquerda 3,0cm; configuração de parágrafo com nenhum recuo, espaçamento antes (0pt) e depois (6pt), espaçamento entre linhas de 1,0 linha, alinhamento justificado e títulos numerados. Texto com caracteres com fonte Arial tamanho 12, e títulos das seções com tamanho 14.</li> <li>• Conteúdo Mínimo; Introdução, apresentando em tópico específico o Tema da Pesquisa, a Justificativa e o Problema da Pesquisa; Objetivos (geral e específicos); Viabilidade Técnica (factibilidade do uso da ferramenta proposta para tratamento dos dados da pesquisa) e Financeira (como pretende custear a pesquisa); Revisão Bibliográfica sobre o Problema da Pesquisa (fundamentação teórica); Metodologia da pesquisa com cronograma; Referências Bibliográficas utilizadas na elaboração do projeto.</li> </ul>		

## ANEXO 4

### FICHA DE AVALIAÇÃO DA FASE 2

### ENTREVISTA

<b>Nome do Candidato:</b>		
<b>Critérios para Entrevista</b>		<b>Pontos</b>
Justifique a escolha do candidato à linha de pesquisa pretendida: Conhecimento e maturidade para optar pela linha de pesquisa – o candidato deve demonstrar conhecimento sobre as demandas exigidas e as oportunidades que envolvem as diferentes linhas de pesquisa do mestrado em questão, evidenciando sua maturidade para optar por uma linha de pesquisa ao conhecer as implicações da sua escolha em relação às outras possíveis.		<b>0 a 20</b>
Motivação pelo Mestrado Profissional: Conhecimento e maturidade para optar pelo curso – o candidato deve demonstrar conhecimento sobre as exigências e oportunidades dos diferentes tipos de pós-graduação, evidenciando sua maturidade para optar por cursar um mestrado profissional ao conhecer as implicações da sua escolha em relação às outras.		<b>0 a 10</b>
<b>Critérios para Defesa do Anteprojeto de Pesquisa</b>		<b>Pontos</b>
Apresentação clara do problema de pesquisa e das justificativas – até 10,0 pontos. Conhecimento das referências usadas na fundamentação teórica do projeto – até 10,0 pontos. Articulação e justificativa entre a metodologia e os objetivos apresentados – até 10,0 pontos.		<b>0 a 30</b>
Comportamento e Atitude - pontuação deste quesito será a soma dos itens 1 até 4: 1. Fluência na fala – o candidato deve elaborar adequadamente suas respostas, evitando o uso frequente de respostas fechadas (tipo sim ou não): até 5 pontos. 2. Coerência argumentativa – o candidato deve ser coerente ao associar ideias ao longo da argumentação, sem ser repetitivo ou apresentar lacunas no relato: até 5 pontos. 3. Correção no uso da língua portuguesa – o candidato deve utilizar a língua portuguesa corretamente, sem gírias ou termos coloquiais: até 5 pontos. 4. Segurança na articulação de ideias – o candidato deve se manifestar com uma desenvoltura adequada, sem apresentar lentidão, precipitação ou indecisão sobre as ideias em sua argumentação: até 5 pontos.		<b>0 a 20</b>
Nota de Atividade Profissional (Anexo 5)		<b>0 a 10</b>
Nota de Atividades Acadêmicas (Anexo 5)		<b>0 a 10</b>
<b>NOTA:</b>		
<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/> <b>Nome e assinatura do professor(a)</b>	<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/> <b>Nome e assinatura do professor(a)</b>	<input type="checkbox"/> <b>Aprovado</b> <input type="checkbox"/> <b>Reprovado</b>

**ANEXO 5**  
**FICHA DE AVALIAÇÃO DA FASE 2**  
**ANÁLISE DE CURRÍCULO (Notas a serem inseridas no Anexo 4)**

<b>Nome do Candidato:</b>	
<b>Critérios para Análise do Currículo Lattes (comprovado com documentação)</b>	<b>Pontos</b>
Atividades Profissionais: Tempo de Serviço como profissional em CARGO DE NÍVEL SUPERIOR 2 pontos/semestre – máximo de 10 pontos (exceto docência)	<b>0 a 10</b>
Atividades Acadêmicas: Pós-Graduação – 2,0 pontos/curso - máximo 2,0 pontos; Docência – 0,5 ponto/semestre – máximo 1,0 ponto; Monitoria – 0,5 ponto/semestre – máximo 1,0 ponto; Iniciação Científica – 0,5 pontos/semestre – máximo 1,0 ponto; Resumo em evento – 0,2 pontos/resumo – máximo 1,0 ponto; Trabalho completo em evento – 1,0 ponto/trabalho- máximo 1,0 pontos; Artigo em periódico e capítulo de livro – 2,0 pontos/artigo – máximo 2,0 pontos; Prêmio – 1,0 ponto/prêmio – máximo 1,0 ponto.	<b>0 a 10</b>

**OBS: A pontuação será conferida com a documentação anexada. Itens sem comprovação não serão pontuados. Não serão aceitos envio de documentos após a finalização das inscrições. O candidato é responsável pela verificação e entrega de todos os elementos necessários à inscrição e seleção.**

## ANEXO 6

### Descrição dos temas e referências para elaboração dos anteprojetos de pesquisa

#### APRESENTAÇÃO

“O Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Seu objetivo é contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas”. Esta definição da CAPES mostra claramente o que o candidato pode esperar do curso proposto pelo PPGES.

O Mestrado Profissional responde a uma necessidade socialmente definida de capacitação profissional de natureza diferente da propiciada pelo mestrado acadêmico e não se contrapõe, sob nenhum ponto de vista, à oferta e expansão desta modalidade de curso, nem se constitui em uma alternativa para a formação de mestres segundo padrões de exigência mais simples do que aqueles tradicionalmente adotados pela pós-graduação.

O aluno do PPGES terá 8 horas-aula em horário comercial, durante três períodos letivos para concluir os 24 créditos que são necessários para a integralização do curso. **De forma geral estima-se que o aluno do PPGES necessita de aproximadamente 30h semanais para cumprir suas atividades no mestrado.** Estas atividades incluem aulas, estudo das disciplinas, e estudo dos materiais de pesquisa necessários para o desenvolvimento de seu tema de pesquisa, o que é feito durante todo o período do curso. Este tempo para dedicação ao curso é que está sumarizado na autorização/compromisso do empregador/candidato do Anexo 2.

#### Área de Concentração: Sustentabilidade, Ambiente e Sociedade

Esta área de concentração do PPGES expressa a vocação e a história do programa de **mestrado** e indica a **área** do conhecimento, os contornos de especialidade da produção de conhecimento e da formação dos alunos.

Sob esta área de concentração o PPGES conta com duas linhas de pesquisa coordenadas por professores que compartilham interesses comuns e que desenvolvem atividades conjuntas de pesquisa, publicações e ensino com seus alunos. Isto significa que o aluno desenvolverá sua dissertação relacionada a uma das linhas de pesquisa.

- **Linha de Pesquisa 1: Saneamento Ambiental e Saúde Pública**

A linha de pesquisa Saneamento Ambiental e Saúde Pública inclui os projetos pesquisa relacionados ao tratamento de efluentes (doméstico e industrial), reciclagem e reuso de águas, tratamento de águas para abastecimento, análise de riscos em sistemas de abastecimento público, gerenciamento de recursos hídricos (costeiros e marinhos), gerenciamento integrado de resíduos sólidos e a interface destes temas com as questões de saúde pública;

- **Linha de Pesquisa 2: Gestão Sustentável e Energia**

A linha de pesquisa Gestão Sustentável e Energia abrange os projetos relacionados à Gestão Sustentável Pública e Privada, envolvendo metodologias para gestão, regulação e eficiência energética, gestão de perdas em sistemas de abastecimento de água; avaliação sistemática de desempenho ambiental, elaboração de planos de saneamento e gerenciamento de resíduos, indicadores de desempenho e salubridade ambiental e modelos de tomada de decisão em gestão ambiental.

Tema de Pesquisa proposto pela Profa. **ADRIANA F. CAMPOS**

**Linha de Pesquisa:** Gestão Sustentável e Energia

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:** 7834/2017

**Tema Amplo:** ECONOMIA DA REGULAÇÃO E DA ENERGIA

**Tema Específico:** BIOENERGIA (BIOCOMBUSTÍVEIS OU GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA)

**Referências bibliográficas para o anteprojeto:**

- AMARAL FILHO, J.B.S. **A Reforma do Setor Elétrico Brasileiro e a Questão da Modicidade Tarifária**. Tese de doutorado, Campinas, UNICAMP, Instituto de Economia, 2007.
- BATLLE, C.; BARROSO, L.A.; PÉREZ-ARRIAGA, I.J. The Changing Role of the State in the Expansion of Electricity Supply in Latin America. **Energy Policy**, 38, p. 7152-7160, 2010.
- CREMONEZ, P.A.; FEROLDI, M.; NADALETI, W.C.; ROSSI, E.; FEIDEN, A.; CAMARGO, M.P.; CREMONEZ, F.E.; KLAJN, F.F. Biodiesel Production in Brazil: Current Scenario and Perspectives. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, 42, p. 415-428, 2015.
- D'ARAUJO, R.P. **Setor Elétrico Brasileiro – uma aventura mercantil**. Brasília: CONFEA, 2009.
- HUNT, S. **Making Competition Work in Electricity**. New York: John Wiley and Sons, 2002.
- KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- LIMA, R.M.; SANTOS, A.H.M.; PEREIRA, C.R.S.; FLAUZINO, B.K.; PEREIRA, A.C.O.S.; NOGUEIRA, F.J.H.; VALVERDE, J.A.R. Spatially distributed potential of landfill biogas production and electric power generation in Brazil. **Waste Management**, 74, p. 323-334, 2018.
- MILLÁN, J. **Entre el Mercado y el Estado: tres décadas de reformas en el sector eléctrico de América Latina**. Washington, D.C.: BID, 2006.
- NERY, E. (Org.). **Mercados e Regulação de Energia Elétrica**. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.
- NEWBERY, D.M. **Privatization, Restructuring and Regulation of Network Utilities**. Cambridge, Mass: The MIT Press, 2001.
- PEREIRA, I.Z.; SANTOS, I.F.S.; BARROS, R.M.; CASTRO E SILVA, H.L.; TIAGO FILHO, G.L.; MONI E SILVA, A.P. Vinasse biogas energy and economic analysis in the state of São Paulo, Brazil. **Journal of Cleaner Production**, 260, Article 121018, 1 July 2020.
- RICO, J.A.P.; SAUER, I.L. A Review of Brazilian Biodiesel Experiences. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, 45, p. 513-529, 2015.
- SAUER, I.L.; ROSA, L.P. et al. **A Reconstrução do Setor Elétrico Brasileiro**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- SILVA, N.F.; COSTA, A.O.; HENRIQUES, R.M.; PEREIRA, M.G.; VASCONCELOS, M.A.F. Energy Planning: Brazilian Potential of Generation of Electric Power from Urban Solid Wastes - Under "Waste Production Liturgy" Point of View. **Energy and Power Engineering**, 7, p.193-202, 2015.

TOLMASQUIM, M.T. **Novo Modelo do Setor Elétrico Brasileiro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Synergia, 2015.

VINHAES, E. **Estrutura de Governança e Comportamento Estratégico em Setores Elétricos Reestruturados**: uma abordagem institucional do poder de mercado na indústria de energia elétrica brasileira. Tese de doutorado, Florianópolis, UFSC, Depto. Eng. Produção, 2003.

Temas de Pesquisa propostos pelo Prof. **ALVIM BORGES**

**Linha de Pesquisa:** Gestão Sustentável e Energia

**Título do Projeto de Pesquisa:** Inovações de gestão sustentável para o desenvolvimento local

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:** 5531/2014

**Temas:** O candidato deve propor um projeto de pesquisa onde se utilize uma, ou mais, das bases teóricas para realizar uma pesquisa de um dos temas elencados, com o apoio de metodologias adequadas.

Bases Teóricas: Logística (direta ou reversa), e/ou Economia circular, e/ou Finanças Sustentáveis.

Aplicadas a problemas de: **Resíduos e inservíveis industriais** (resíduos produzidos diretamente (ex. Minério, granito, etc.) ou indiretamente (ex. pilhas, sucata metálica, vidros, lâmpadas, madeiras, equipamentos velhos, etc) nas atividades das empresas industriais; **Descomissionamento naval** (estruturas para petróleo e gás, navios, etc.); **Energia** (petróleo, gás natural, eólica, solar, renováveis, etc).

Espera-se que o aluno demonstre no ante-projeto criatividade para localizar um problema relevante dentro dos temas sugeridos, e propor uma pesquisa para solucioná-lo. É imprescindível que o candidato tenha boa leitura em inglês já que a quase totalidade das publicações científicas de bom nível são feitas neste idioma.

**Referências bibliográficas para o anteprojeto:**

Metodologia da pesquisa e elaboração de projetos de pesquisa:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; CALLADO, Carlos Fernandez; e LUCIO, Maria Del Pilar Baptista (2010). **Metodologia de pesquisa**. Mcgraw Hill, 4ª edição.

Economia Circular:

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION (2019). **The Circular Economy Opportunity for Urban and Industrial Innovation in China**. 166 pags.

JULIANELLI, VIVIANNE ; CAIADO, RODRIGO GOYANNES GUSMÃO; SCAVARDA, LUIZ FELIPE; CRUZ, STEPHANIE PINTO DE MESQUITA FERREIRA (2020). **Interplay between reverse logistics and circular economy: Critical success factors-based taxonomy and framework**. Resources, Conservation and Recycling, Volume 158, p.

LACY, PETER & RUTQVIST, JAKOB (2015). **Waste to Wealth – The circular**

**economy advantage.** Pallgrave, 293 pags.

OLIVEIRA, CARLA TOGNATO DE; LUNA, MÔNICA M. M. & CAMPOS, LUCILA M.S. (2019). Understanding the Brazilian expanded polystyrene supply chain and its reverse logistics towards circular economy. **Journal of Cleaner Production**, Volume 235, p. 562-573.

WEETMAN, CATHERINE (2019). **Economia circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa.** 1ª. ed. -- São Paulo: Autêntica Business.

#### Finanças Sustentáveis:

BRUNI, ADRIANO LEAL (2008 ou 2013). **Avaliação de investimentos.** São Paulo: Atlas, 1ª ou 2ª edição.

COMINI, GRAZIELLA MARIA; FEITOSA, MARDEM; GEROTTO, MARIA GISELA; & ZELLMEISTER, LAURA MARTINI (2011). **O Debate de Finanças Sustentáveis no Brasil.** XXXV Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, 15 pags.

KAMINKER, CHRISTOPHER; MAJOWSKI, CHRISTINE; & BONELLI, RAQUEL (2017). **Green Bonds – Ecosystem, Issuance Process and Regional Perspectives – Brazil Edition.** CEBDS, 104 pags.

LEMME, CELSO FUNCIA (2012). **O Papel do Setor Financeiro na Promoção de uma Economia Sustentável no Brasil.** Banco Interamericano de Desenvolvimento. 51 pags.

RAMIAH, VIKASH & GREGORIOU, GREG N. (2016). **Handbook of environmental and sustainable finance.** London. Elsevier, 478 pags.

SACHS, JEFFREY D.; WOO, WING THYE; YOSHINO, NAOYUKI; & TAGHIZADEH-HESARY, FARHAD Editors (2019). **Handbook of Green Finance - Energy Security and Sustainable Development.** Singapore, Springer editor. 726 pags.

#### Logística:

BALLOU, RONALD (2006). **Gerenciamento da cadeia de suprimentos – Logística empresarial.** 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 616 pags.

BOWERSOX, DONALD J.; CLOSS, DAVID J.; COOPER, M. BIXBY (2013). **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos.** 4ª edição, 472 pags, editora A, São Paulo.

DALE, R. e TIBBEN-LEMBKE, R. S. An examination of reverse logistics practices. **Journal of Business Logistic**, v.22, n.2. 2001.

HERNÁNDEZ, Model Cecilia Toledo; MARINS, Fernando Augusto Silva; CASTRO, CESPÓN, ROBERTO. Modelo de Gerenciamento da Logística Reversa. **Gestão da Produção.** São Carlos, v. 19, n. 3, p. 445-456, 2012.

ROGERS, D. S.; TIBBEN-LEMBKE, R. S. **Going Backwards: Reverse Logistics Trends and practices.** Reno: University of Nevada, 1999.

#### Descomissionamento:

BULL, ANN SCARBOROUGH & LOVE, MILTON S. (2019). Worldwide oil and gas platform decommissioning: A review of practices and reefing options. **Ocean and Coastal Management**, vol. 168, p. 274 – 306.

CALETKA, ANTHONY (2017). **Defining decommissioning**. PwC. Disponível em: <https://www.pwc.ru/ru/publications/defining-decommissioning-eng.pdf>

CARRETEIRO, RONALD (2018). **Cenário global do descomissionamento 2018-2022**. Disponível em: <https://bepetroleo.editorabrasilenergia.com.br/cenario-global-do-descomissionamento>.

DORNELLAS, VINÍCIUS DE ALMEIDA (2018). **Descomissionamento Sustentável de Equipamento para Exploração de Petróleo e Gás Natural no Brasil**. Dissertação de mestrado. PPGES/UFES. Disponível em: [http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese\\_12776\\_VINICIUS%20DORNELLAS\\_DR\\_AFT%20DEFESA%20V10%2017%20de%20Novembro.pdf](http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_12776_VINICIUS%20DORNELLAS_DR_AFT%20DEFESA%20V10%2017%20de%20Novembro.pdf)

#### Energia:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI (2014). Gás natural: uma alternativa para uma indústria mais competitiva. – Brasília, 71pags.

LOSEKANN, LUCIANO; HALLACK, MICHELLE (2018). Novas energias renováveis no Brasil: desafios e oportunidades. IPEA, 26 pags. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8446>

MERLO, A.A.; CZARNOBAY, V. Prospecção tecnológica das energias renováveis no Brasil: Panorama atual e expectativas após resolução normativa 482 e Programa de Patentes Verdes. João Pessoa: IFPB, 2013.

NEGREIROS, ANNY RESENDE (2013). Considerações sobre a indústria do gás natural no Brasil. Dissertação de mestrado em engenharia de produção. UENF. 88 pags.

QI ZHANG, ZHAN LI, GE WANG, HAILONG LI (2016). Study on the impacts of natural gas supply cost on gas flow and infrastructure deployment in China. **Applied Energy**, 162, p. 1385–1398.

RICO, J.A.P.; SAUER, I.L. A Review of Brazilian Biodiesel Experiences. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, 45, p. 513-529, 2015.

#### Resíduos industriais:

ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (2015). Panorama dos resíduos sólidos no Brasil. São Paulo/SP.

BREDA, FRANCISCO DE ASSIS (2016). Proposta de um modelo de gestão de resíduos industriais para o setor calçadista de Franca-SP com vistas à Política Nacional de Resíduos Sólidos. Tese de doutorado. USP, 272 pags. DOI: 10.11606/T.96.2016.tde-12072016-105138.

FREIRES, F. G. M.; GUEDES, A. P. S. (2006). A gestão do sistema logístico inverso para pneus-resíduos e sua relação com a eficácia e eficiência. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, XXVI, Fortaleza. **Anais**.

MAIELLO, A.; BRITTO, A.L.N.P.; VALLE, T.F. (2018). Implementation of the Brazilian National Policy for Waste Management. *Brazilian Journal of Public Administration*. Vol. 52 (1), p. 24-51.

PERS – **Plano estadual de resíduos sólidos do Espírito Santo** (2019). Disponível em <https://seama.es.gov.br/plano-estadual-de-residuos-solidos>. Acesso em 27 de março de 2020.

SINNECKER, C. (2007). O estudo sobre a importância da logística reversa em quatro grandes empresas da região metropolitana de Curitiba. 2007. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

SOUZA, ABEL CORRÊA DE; BROLEZE, FERNANDA MORO (2019). Práticas e percepções quanto ao gerenciamento de resíduos sólidos industriais no estado de Santa Catarina. **Revbea**, São Paulo, V. 14, Nº4, p. 386-404. DOI: <https://doi.org/10.34024/revbea.2019.v14.9842>

Temas de Pesquisa propostos pela Profa. **CARLA C. M. CUNHA**

**Linha de Pesquisa:** Gestão Sustentável e Energia

**Título do Projeto de Pesquisa no qual o candidato será admitido:** Gestão e Eficiência Energética em Instituições Públicas e Privadas

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:** 8588/2018

**Temas:**

- PROGRAMAS DE GESTÃO ENERGÉTICA (METODOLOGIAS: APLICAÇÃO, DESENVOLVIMENTO; ESTUDOS DE CASO)
- AUDITORIA ENERGÉTICA (METODOLOGIAS: APLICAÇÃO, DESENVOLVIMENTO; ESTUDOS DE CASO)
- ÍNDICES DE DESEMPENHO ENERGÉTICO (IDE)
- FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA RELACIONADAS À GESTÃO ENERGÉTICA

**Contextualização dos Temas:**

O crescimento contínuo do consumo de energia e suas consequências em termos de impacto ambiental é realidade em países desenvolvidos e em desenvolvimento e estão entre os principais desafios discutidos nas últimas décadas. Eficientizar ou racionalizar o uso da energia elétrica tornaram-se palavras chaves no universo da sustentabilidade e das necessidades humanas, uma vez que nossos recursos naturais estão cada vez mais escassos e os efeitos do aquecimento global, mais evidentes.

A sustentabilidade é um tema que tem protagonizado debates sobre desenvolvimento econômico e divide opiniões quanto ao propósito de diferentes medidas. Entretanto, quando se fala sobre eficiência energética, é inquestionável o ganho para a sociedade e o meio ambiente, seja pela redução do consumo de energia e sua menor dependência, pela utilização de fontes não renováveis ou pela redução de emissão de poluentes.

**Referências bibliográficas para o anteprojeto:**

ALMEIDA, P. S. **Intensidade de Eletricidade Municipal:** Estudo de Caso do Estado do Espírito Santo. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.

FERREIRA, E. A. **Uma Análise Sobre a Inserção da Norma ISO 50001 no Setor Industrial do Estado do Espírito Santo**. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

RIBEIRO, P. S. **Elaboração de Indicadores de Eficiência Energética para Unidades Consumidoras do Governo do Estado do Espírito Santo**. 2017. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.

FRESNER, J.; MOREA, F.; KRENN, C.; USON, J.A.; TOMASI, F. Energy efficiency in small and medium enterprises: Lessons learned from 280 energy audits across Europe. **Journal of Cleaner Production**, n. 142, p. 1650-1660, 2017.

KLUCZEK, A.; OLSZEWSKI, P. Energy audits in industrial processes. **Journal of Cleaner Production**, n. 142, p. 34373453, 2017.

BARBETTA, G.P.; CANINO, P.; CIMA, S. The impact of energy audits on energy efficiency investment of public owners. Evidence from Italy. **Energy**, n. 93, p. 1199-1209, 2015.

FIEDLER, T.; MIRCEA, P. Energy management systems according to the ISO 50001 standard - Challenges and benefits. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON APPLIED AND THEORETICAL ELECTRICITY, 11., 2012, Craiova. **Proceedings...** Craiova: IEEE, 2012. p. 1-4.

GANDHI, O.; OSHIRO, A. H.; COSTA, H. K. M.; SANTOS, E. M. Energy intensity trend explained for São Paulo state. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, v. 77, p. 1046-1054, set. 2017

MCKANE, A.; THERKELSEN, P.; SCODEL, A.; RAO, P.; AGHAJANZADEH, A.; HIRZEL, S.; ZHANG, R.; PREM, R.; FOSSA, A.; LAZAREVSKA, A.; MATTEINI, M.; SCHRECK, B.; ALLARD, F.; ALCÁNTAR, N.; STEYN, K.; HÜRDOĞAN, E.; BJÖRKMAN, T.; O'SULLIVAN, J. Predicting the quantifiable impacts of ISO 50001 on climate change mitigation. **Energy Policy**, v. 107, p. 278-288, 2017.

MARIMON, F.; CASADESÚS, M. Reasons to adopt ISO 50001 Energy Management System. **Sustainability**, v. 9, n. 10, p. 174-189, 2017.

OKAJIMA, S.; OKAJIMA, H. Analysis of energy intensity in Japan. **Energy Policy**, v. 61, p. 574-586, out. 2013.

WANG, H.; ANG, B. W.; WANG, Q. W.; ZHOU, P. Measuring energy performance with sectoral heterogeneity: A nonparametric frontier approach. **Energy Economics**, v. 62, p. 70-78, fev. 2017.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. DANIEL RIGO

**Linha de Pesquisa:** Saneamento Ambiental e Saúde Pública

**Título do Projeto de Pesquisa:** Saneamento Ambiental para Cidades Sustentáveis

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 5071/2014**

**Tema: GESTÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS**

**Contextualização do Tema:**

Elaboração de um ante-projeto de pesquisa relacionado com a modelagem do processo de transformação chuva-vazão, considerando o emprego do sistema HEC-HMS (Hydrologic Modeling System), desenvolvido pelo Hydrologic Engineering Center do U.S. Army Corps of Engineers.

**Referências bibliográficas para o ante-projeto:**

Muitas referências e exemplos de aplicações podem ser encontrados em:

<http://www.hec.usace.army.mil/>

Temas de Pesquisa propostos pelo Prof. **EDNILSON SILVA FELIPE**

**Linha de Pesquisa:** Gestão Sustentável e Energia

**Título do Projeto de Pesquisa:** Economia do Meio Ambiente, Sustentabilidade, Eco-inovações Regulação Econômica

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:**

**Tema: GESTÃO E INOVAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ENERGIA OU SANEAMENTO**

**Referências bibliográficas para o ante-projeto:**

CAVALCANTI, C. Concepções da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e com a economia ambiental. **Estudos Avançados**. n. 24 (68) 2010.

MAY, P; LUSTOSA, M. C.;VINHA, V. **Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro Campus, 2003.

MARGULIS, S. (ed.). 1990. **Meio ambiente: aspectos técnicos e econômicos**. Rio de Janeiro: IPEA.

MOTTA, R. S. **Economia Ambiental**. São Paulo: FGV: 2006.

NAÇÕES UNIDAS (1997). **O Protocolo de Quioto para a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima**.

PNUMA - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (1992). **Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima**, Texto integral, Genebra.

ROMEIRO, A.R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**, v. 26, n. 74, p. 65-92, 2012.

SERÔA DA MOTTA, R. (ed.). 1995. **Contabilidade ambiental: teoria, metodologia e estudos de caso no Brasil**. RJ: IPEA.

YOUNG, C. E. F. **Desenvolvimento e meio ambiente: uma falsa incompatibilidade**. Ciência Hoje, v.211, p.30-34, 2004.

**Linha de Pesquisa:** Gestão Sustentável e Energia

**Título do Projeto de Pesquisa:** Sustentabilidade e Regulação Econômica dos setores de infraestrutura

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:**

**Tema:** REGULAÇÃO ECONÔMICA E SUSTENTABILIDADE APLICADA AOS SETORES DE INFRAESTRUTURA, ENERGIA OU SANEAMENTO

**Referências bibliográficas para o ante-projeto:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE REGULAÇÃO (ABAR). **Saneamento Básico:** Regulação 2015. Brasília: Ellite Gráfica e Editora, 2015.

CHANG, H. J. **The economics and politics of regulation.** Cambridge Journal Economics. n. 21, PP. 703-7728, 1997.

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY (EEA). **Performance of water utilities beyond compliance:** Sharing knowledge bases to support environmental and resource-efficiency policies and technical improvements. Luxemburgo: Office of the European Union. EEA Technical report, n. 5, 2014.

GALVÃO JÚNIOR, A. C.; PHILIPPI JÚNIOR, A. (Coord.). **Gestão do saneamento básico:** abastecimento de água e esgotamento sanitário. São Paulo: Manole, 2012.

GALVÃO JÚNIOR, A. C.; PAGANINI, W. S. Aspectos conceituais da regulação dos serviços de água e esgoto no Brasil. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 79-88, jan./mar. 2009.

GLANCHANT, J.M. **Why regulate deregulated network industries?** Competition and Regulation in Network Industries, Intersentia, vol. 3(3), pages 297-312, 2005

JOSKOW, P. L. **Economic Regulation.** Cheltenham UK: E.Elgar, 2000.

KELMAN, J. **Desafios do regulador.** Rio de Janeiro, Synergia: 2009;

MERLO, A.A.; CZARNOBAY, V. **Prospecção tecnológica das energias renováveis no Brasil: Panorama atual e expectativas após resolução normativa 482 e Programa de Patentes Verdes.** João Pessoa: IFPB, 2013.

MOURA, F. A. M. **Geração distribuída - impactos e contribuições para a qualidade da energia elétrica e dinâmica dos sistemas elétricos - uma análise através do ATP-EMTP.** Uberlândia: UFU, 2011.

PHILIPPI JUNIOR, A. (Coord.). **Regulação do saneamento básico.** São Paulo: Manole, 2013.

Temas de Pesquisa propostos pela Prof<sup>a</sup>, **EDUMAR R. C. COELHO**

**Linha de Pesquisa:** Saneamento Ambiental e Saúde Pública

**Título do Projeto de Pesquisa:** Plano de Segurança da Água

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:** 8474/2018

**Tema:** SEGURANÇA DA ÁGUA

**Contextualização do Tema:** A elaboração de um Plano de Segurança da Água – PSA é basicamente uma orientação recomendada em 2004 como parte da 3ª edição das Guias da OMS, para qualidade da água para consumo humano, no

contexto da saúde pública, com resultados esperados em saúde e que permitem a avaliação e gestão dos riscos de forma sistematizada. Desde então governos, operadores de serviços e academia tem se debruçado no tema para propor a melhor estratégia de implantação dos PSA de forma integradas entre a autoridade de saúde e demais atores relevantes para o serviço de água potável, tais como autoridade ambiental, agente regulador, os prestadores de serviços e usuários, entre outros. Na **introdução** do anteprojeto devem ser introduzidos elementos que contextualizem a avaliação e gerenciamento de riscos à saúde, associados aos sistemas de abastecimento de água, desde a captação até o consumidor. Incluir conceitos como: princípios de múltiplas barreiras, boas práticas e gerenciamento de riscos, inseridos na portaria do Ministério da Saúde sobre potabilidade da água para consumo humano – Portaria MS nº 2.914/2011. Tais ferramentas são conceituadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Planos de Segurança da Água – PSA. Definir o problema e hipótese do projeto dentro desse contexto. Esclarecer e apontar alguns **objetivos** que podem ser alcançados com a pesquisa (máximo 4 objetivos secundários e um objetivo geral, que confronte a hipótese do anteprojeto). Para realização do projeto proposto deve ser apresentado um tópico de **viabilidade técnica e financeira** para demonstrar como será realizado o trabalho de coleta de dados e o financiamento da pesquisa (fomentos municipais, estadual ou federal ou mesmo captação de recursos).

#### **Referências bibliográficas para o anteprojeto:**

BASTOS, R. K. X.; BEVILACQUA, P. D.; MIERZWA, J. C. Análise de Risco Aplicada ao Abastecimento de Água para Consumo Humano. In: Pádua, V. L. de. Remoção de Microrganismos Emergentes e Microcontaminantes Orgânicos no Tratamento de Água para Consumo Humano. PROSAB 5. Rio de Janeiro: ABES, 2009. p. 327–360.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Plano de Segurança da Água: Garantindo a qualidade e promovendo a saúde - Um olhar do SUS. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

SORLINI, S.; BIASETTI, M.; ABBÀ, A.; COLLIVIGNARELLI, M. C.; DAMIANI, S. Water Safety Plan for drinking water risk management: the case study of Mortara (Pavia, Italy). *Ambiente & Água - An Interdisciplinary Journal of Applied Science*, v. 12, n. 4, p. 513, 28 jun. 2017.

SORLINI, S.; Collivignarelli, M. C.; Castagnola, F.; Crotti, B. M.; Raboni, M. Methodological approach for the optimization of drinking water treatment plants' operation: a case study. *Water Science & Technology*, p. 71, n. 4, p. 597-604, 2015.

VIEIRA, J. M. P.; MORAIS, C. Planos de segurança da água para consumo humano em sistemas públicos de abastecimento. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4609/1/guia\\_7.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4609/1/guia_7.pdf)>.

Outras referências acrescentadas pelo candidato devem ser contempladas.

**Linha de Pesquisa:** Saneamento Ambiental e Saúde Pública

**Título do Projeto de Pesquisa:** Perdas em Sistemas de Abastecimento de Água

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 8473/2018**

**Tema: PERDAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

**Contextualização do Tema:**

A quantidade de água perdida, expressa por meio de indicadores, é um importante elemento na avaliação da eficiência dos serviços de abastecimento de água. Nos Planos de Saneamento Básico Municipais existe uma exigência de redução nas perdas nos Sistemas Públicos de Abastecimento de Água uma vez que grandes perdas impactam no uso dos recursos hídricos. O cálculo das perdas permite avaliar a eficiência do sistema do ponto de vista gerencial econômico e de sustentabilidade ambiental. A Associação Internacional de Água (IWA) no final da década de 90 lançou as bases para a padronização dos indicadores de desempenho para serviços de abastecimento de água. O padrão de indicadores da IWA foi bem sucedido, sendo adotado por diversos países. No Brasil ainda não existe o padrão nacional consolidado dos indicadores de perda e, por conseguinte, uma grande diversidade de indicadores é utilizada pelas entidades gestoras do setor de abastecimento de água. Neste contexto, o projeto tem como objetivo revisar, registrar e avaliar comparativamente os tipos de indicadores de perda utilizados atualmente no Brasil.

**Referências bibliográficas para o anteprojeto:**

BRASIL. Perdas de água 2019 (SNIS 2017): Desafios para disponibilidade hídrica e avanço da eficiência do saneamento básico. Brasil: Instituto Trata Brasil, 2019.  
BRASIL. Plano Nacional de Saneamento Básico: PLANSAB. Brasília: Ministério das Cidades, 2013. Disponível em: < [http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/Arquivos\\_PDF/plansab\\_06-12-2013.pdf](http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/Arquivos_PDF/plansab_06-12-2013.pdf)>. Acesso em: 01 Jul. de 2019.

FARLEY, M.; TROW, S. Losses in water distribution networks: a practitioner's guide to assessment, monitoring and control. IWA Publishing, Londres, 2003.

LAMBERT, A; MENDAZA, F.; TVEIT, O. A. Water Losses Management and Techniques. Water Science and Technology: Water Supply. v.2, n.4, p.1-20, 2002.

OLIVEIRA, F. G. R.; REIS, F. A. G. V.; GIORDANO, L. C.; MEDEIROS, G. A. Controle de perdas em sistema de abastecimento de água: o caso do município de Poços de Caldas (MG). Revista Engenharia Ambiental - Espírito Santo do Pinhal, v.6, n. 1, p. 309-320, 2009.

SANTOS, D. D. ; MONTENEGRO, S. M. G. C.; Avaliação da metodologia para controle de perdas de água em rede de distribuição no Recife-PE. Revista Dae,[s.l.], n. 197, p.56-70, 2014.

Outras referências acrescentadas pelo candidato devem ser contempladas.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **GILSON SILVA FILHO**

**Linha de Pesquisa:** Saneamento Ambiental e Saúde Pública.

**Título do Projeto de Pesquisa:** IMPACTOS AMBIENTAIS E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

**Tema:** IMPACTOS AMBIENTAIS E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

**Contextualização do Tema:** Atualmente são perceptíveis os impactos ao ambiente, natural e antrópico, pela ação contínua do homem em busca, principalmente em melhorar sua condição de vida. Esses impactos são refletidos nos mais distintos cenários vivenciados, principalmente por famílias de menor classe social. São facilmente visualizados os desastres junto à sociedade, como as enchentes, desmoronamentos, secas intensas, perda de espécies animais e vegetais, ausência de processos e produtos eficazes e sustentáveis de forma empresarial, educacional, dentre outros. Essa temática tem por objetivos diagnosticar e caracterizar os problemas ambientais, tanto em ambientes naturais quanto antrópicos, bem como apresentar soluções inovadoras e sustentáveis em prol da melhoria de qualidade de vida social e redução dos impactos ambientais proporcionados por processos e subprodutos de suas ações. A reutilização de produtos, focados na economia circular.

**Referências bibliográficas para o anteprojeto:**

ALEXANDRE André Feil, Dusan Schreiber. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados.

**Cad. EBAPE.BR**, v. 14, nº 3, Artigo 7, Rio de Janeiro, Jul./Set. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395157473>

ELIMAR Pinheiro do Nascimento. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos avançados** 26 (74): 51-64, 2012

IRINA Mikhailova. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. **Revista Economia e Desenvolvimento**, nº 16, 23-41, 2004.

IPEA. **Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano** / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. – Brasília : Ipea, 2010

JOEL Tauchen, Luciana Londero Brandli. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Gestão & Produção**, v.13, n.3, p.503-515. 2006

MARIA Tereza Saraiva de Souza e Henrique César Melo Ribeiro. Sustentabilidade Ambiental: uma Meta-análise da Produção Brasileira em Periódicos de Administração. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, art. 6, pp. 368-39. 2013

PEDRO Jacob. Poder local, políticas sociais e sustentabilidade. **Saúde & Sociedade**, 8(1): 31-48. 1999.

RAÚL Siche, Feni Agostinho, Enrique Ortega, Ademar Romeiro, Índices versus indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países. **Ambiente & Sociedade**, Campinas v. X, n. 2, 137-148. 2007.

ROBERTA Tomasi Pires Hinz, Luiz V. Dalla Valentina, Ana Claudia Franco. Sustentabilidade ambiental das organizações através da produção mais limpa ou pela Avaliação do Ciclo de Vida. **Estudos tecnológicos** - Vol. 2(2):91-98, 2006)

Shuo-wei Bai, Jin-sheng Zhang, Zhi Wang. A methodology for evaluating cleaner production in the stone processing industry: case study of a Shandong stone processing firm. *Journal of Cleaner Production*, 102, 461-476, 2015.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **GILTON FERREIRA**

**Linha de Pesquisa:** Gestão Sustentável e Energia

**Título do Projeto de Pesquisa:** Rede de Informações, Conhecimento e Inovação no Planejamento e Gestão do Território para o Desenvolvimento Local Sustentável

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:** 9381/2019

**Tema: SUSTENTABILIDADE URBANA**

**Contextualização do Tema:**

A pesquisa deverá ter como foco o ambiente urbano. O propósito é aprimorar e aplicar conceitos de sustentabilidade por meio de estudos que permitam diagnosticar e contribuir com a gestão das cidades. Entendidas como a indissociável relação entre espaço e sociedade, as cidades devem ser tomadas como sistemas abertos, por sua influência e dependência de ecossistemas de suporte à vida, provedores de insumos, energia, serviços ambientais etc. O projeto deverá abordar a elaboração, monitoramento e avaliação de políticas urbanas que tenham como foco o ordenamento territorial, o planejamento e a gestão da cidade, por meio de planos municipais: Plano Diretor Municipal-PDM; Plano Local de Habitação de Interesse Social-PLHIS; Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB; Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; Plano de Mobilidade Urbana Sustentável; etc. Espera-se que a abordagem da pesquisa reflita sobre diferentes escalas temporais e espaciais, aprimore os instrumentos de gestão da cidade e seu controle social, bem como interfira positivamente no ambiente e na sociedade, considerando o atendimento das necessidades atuais e a conservação de recursos para o atendimento de demandas de futuras gerações.

**Referências bibliográficas para o anteprojeto:**

ACSELRAD, Henri. **Discursos da sustentabilidade urbana**. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, [S.l.], n. 1, p. 79, maio 1999. ISSN 2317-1529.

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é - o que não é. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso**. Novos estudos - CEBRAP, São Paulo, n. 77, p. 73-89, Mar. 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes: **textos para as discussões da Rio+20: volume 2 saneamento básico** / Tarcísio Nunes..., [et al]. Organizadores: Brasília: MMA, 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Sustentabilidade urbana: impactos do desenvolvimento econômico e suas consequências sobre o processo de urbanização em países emergentes: **textos para as discussões da Rio+20: volume 3 habitação social e sustentabilidade** / Tarcísio Nunes..., [et al]. Organizadores: Brasília: MMA, 2015.

SANTOS JUNIOR, O. A.; MONTANDON, T. (orgs.) **Os planos diretores municipais pós-estatuto da cidade: balanço crítico e perspectivas.** Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011.

Temas de Pesquisa propostos pela Profa. **GLICIA VIEIRA**

**Linha de Pesquisa:** Gestão Sustentável e Energia

**Título do Projeto de Pesquisa:** ORGANIZANDO-SE PARA A INOVAÇÃO: ANÁLISE DE INDICADORES DE GESTÃO DA INOVAÇÃO DE EMPRESAS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS BRASILEIRAS

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 8378/2017**

**Tema:** SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO: FERRAMENTAS E PRÁTICAS DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS BRASILEIRAS

Playlist das videoaulas de Metodologia da Pesquisa:

[https://www.youtube.com/playlist?list=PLOvY8jHP9hIYkEvPCc8xU\\_5AiZsyLwDbT](https://www.youtube.com/playlist?list=PLOvY8jHP9hIYkEvPCc8xU_5AiZsyLwDbT)

Baixar o template para elaboração do projeto de pesquisa no seguinte link:

<https://www.especializacao.aperfeicoamento.ufes.br/mod/resource/view.php?id=12245>

Treinamentos gratuitos Portal de Periódicos da Capes:

[http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_ptreinamentos&Itemid=306](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_ptreinamentos&Itemid=306)

BARNEY, J.; HESTERLY, W.S. (2008). *Administração Estratégica e Vantagem Competitiva.* Pearson Prentice Hall Editora.

BĂȚĂGAN, Lorena. Smart cities and sustainability models. *Informatica Economică*, v. 15, n. 3, p. 80-87, 2011.

CERQUEIRA, João da Gama. *Tratado da Propriedade Industrial: Dos privilégios de invenção, dos modelos de utilidade e dos desenhos e modelos industriais.* v. 2, tomo 1, parte II. 2. ed. São Paulo: RT, 1982.

*CENTODUCATTE, Eduardo Avellar; SANTOS, Glicia Vieira dos. A DINÂMICA DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS: UMA ANÁLISE DO HOSPITAL METROPOLITANO. Qualitas Revista Eletrônica, [S.l.], v. 18, n. 2, p. 22-47, oct. 2017. ISSN 1677-4280. Disponível em:*

*<<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/3440>>. Acesso em: 07 apr. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.18391/req.v18i2.3440>.*

GAVIRA, M. O.; FERRO, A. F. P.; ROHRICH, S. S.; QUADROS, R. (2007).

“Gestão da Inovação Tecnológica: uma análise da aplicação do funil de inovação em uma organização de bens de consumo”. In: RAM – Revista de Administração do Mackenzie, vol. 8, n. 1, pp. 77-107.

GAVIRA, M.O. (2008). *Gestão da inovação em subsidiárias de multinacionais do setor eletroeletrônico instaladas no Brasil.* Campinas, SP : [s.n.], 2008.

OECD (2006). *Manual de Oslo – Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação,* OECD – tradução FINEP, Brasília, cap. 2, pp. 35-54 e cap. 3, pp. 55-74.

SCHUMPETER, J. A. (1984). “Políticas Monopolistas”. In: SCHUMPETER, J. A. (1984). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*, Zahar Editores S.A., Rio de Janeiro, cap. 8, pp. 117 a 141.

SCHUMPETER, J. A. (1984). “Processo de Destruição Criativa”. In: SCHUMPETER, J. A. (1984). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*, Zahar Editores S.A., Rio de Janeiro, cap. 7, pp. 110 a 116.

TIDD, J., BESSANT, J. e PAVITT, K. (2008). “Fatores Fundamentais na Gestão da Inovação”. In: *Gestão da Inovação*. Porto Alegre: Bookman, 3a. edição, cap. 1, pp. 22-83.

TIDD, J., BESSANT, J. e PAVITT, K. (2008). “A Inovação como um Processo de Gestão”. In: *Gestão da Inovação*. Porto Alegre: Bookman, 3a. edição, cap. 2, pp. 85-125.

VASCONCELLOS, E. (1992). *Gerenciamento da tecnologia: um instrumento para a competitividade empresarial*. Editora Edgard Blucher, São Paulo. 330p..

**Linha de Pesquisa:** Gestão Sustentável e Energia

**Título do Projeto de Pesquisa:** PERCEPÇÕES DE DOCENTES, PESQUISADORES E DISCENTES DA UFES SOBRE BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:**8391/2017

**Tema:** PERCEPÇÕES DE DOCENTES, PESQUISADORES E DISCENTES DA UFES SOBRE BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS

Playlist das videoaulas de Metodologia da Pesquisa:

[https://www.youtube.com/playlist?list=PLOvY8jHP9hYkEvPCc8xU\\_5AiZsyLwDbT](https://www.youtube.com/playlist?list=PLOvY8jHP9hYkEvPCc8xU_5AiZsyLwDbT)

Baixar o template para elaboração do projeto de pesquisa no seguinte link:

<https://www.especializacao.aperfeicoamento.ufes.br/mod/resource/view.php?id=12245>

Treinamentos gratuitos Portal de Periódicos da Capes:

[http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_ptreinamentos&Itemid=306](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_ptreinamentos&Itemid=306)

ARONSON, J.K. Plagiarism – please don't copy. **British Journal of Clinical Pharmacology**, 2007, 64:4, 403–405, p. 403.

ASHWORTH, P.; BANNISTER, P.; THORNE, P. Guilty in whose eyes? University students' perceptions of cheating and plagiarism in academic work and assessment. **Studies in Higher Education**, 22(2), 187-203, 1997.

FERREIRA, Marília Mendes; PERSIKE, Alissa. O Tratamento do plágio no meio acadêmico: o caso USP. **Revista Signótica**, v.26, n° 2, p.519-540, julho/dezembro, 2014.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; KROKOSCZ, Marcelo; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici; MUGNAINI, Rogério; VALENTE, Nelma Zubek; DUDZIAK, Elizabeth Adriana; FILL, Dorotea. **Relatório de Pesquisa: Percepções dos Alunos Pós-Graduandos da USP sobre a Ocorrência de Plágio em Trabalhos Acadêmicos**. São Paulo: USP, 2013.

HORBACH; Serge; HALFFMAN, Willem. The extent and causes of academic text recycling of 'self-plagiarism'. **Research Policy**. Setembro de 2017.

KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do Plágio nas Três Melhores Universidades de Cada Um dos Cinco Continentes e do Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n° 48, Rio de Janeiro, Setembro/Dezembro de 2011.

KROKOSZ, Marcelo. **Autoria e Plágio**. Um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012, p.10-11.

KROKOSZ, Marcelo. **Outras Palavras sobre Autoria e Plágio**. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. Sobre a Integridade Ética da Pesquisa. *Ciência e Cultura*, v. 69, n°3, São Paulo, Julho/Setembro 2017.

SOUSA, Rodolfo Neiva de; CONTI, Valdinei Klein; SALLES, Alvaro Angelo; MUSSEL, Ivana de Cássia Raimundo. Desonestidade Acadêmica: reflexos na formação ética dos profissionais de saúde. **Revista de Bioética** (Impressa), 2016, 24 (3): 459-468.

VELUDO-DE-OLIVEIRA, Tânia Modesto; AGUIAR, Fernando Henrique Oliveira de; QUEIROZ, Josimeire Pessoa de; BARRICHELLO, Alcides. Cola, Plágio e Outras Práticas Acadêmicas Desonestas: um estudo quantitativo-descritivo sobre o comportamento de alunos de graduação e pós-graduação da área de negócios. **Revista de Administração da Mackenzie** 15(1), 73-97, São Paulo, janeiro/fevereiro 2014.

**Linha de Pesquisa:** Gestão Sustentável e Energia

Título do Projeto de Pesquisa no qual o candidato será admitido: ORGANIZANDO-SE PARA A INOVAÇÃO: ANÁLISE DE INDICADORES DE GESTÃO DA INOVAÇÃO DE EMPRESAS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS BRASILEIRAS

Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG: 8378/2017

**Tema:** Mapeamento da produção científica e tecnológica (patentes) sobre o novo coronavírus (COVID-19)

Playlist das videoaulas de Metodologia da Pesquisa:

[https://www.youtube.com/playlist?list=PLOvY8jHP9hIYkEvPCc8xU\\_5AiZsyLwDbT](https://www.youtube.com/playlist?list=PLOvY8jHP9hIYkEvPCc8xU_5AiZsyLwDbT)

Baixar o template para elaboração do projeto de pesquisa no seguinte link:

<https://www.especializacao.aperfeicoamento.ufes.br/mod/resource/view.php?id=12245>

Treinamentos gratuitos Portal de Periódicos da Capes:

[http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_ptreinamentos&Itemid=306](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_ptreinamentos&Itemid=306)

No cenário da pandemia pelo novo coronavírus, vários países, universidades e instituições de pesquisa se uniram em torno de objetivo comum: entender o comportamento do novo coronavírus (os sintomas, as formas de contágio, o comportamento do vírus em distintas regiões climáticas, as mutações do vírus, as formas de profilaxia, etc) para salvar vidas.

A cooperação internacional em pesquisa, em torno de uma doença desconhecida que tem aniquilado milhares de vidas ao redor do planeta, pode acelerar o

desenvolvimento de medicamentos e de vacinas, fazendo-os chegar mais rapidamente às áreas atingidas.

Neste contexto, o mapeamento científico e tecnológico é um procedimento vital tanto para um monitoramento/controlado eficiente da pandemia, quanto para o combate à COVID-19.

No entanto, se por um lado, essa rede de colaboração pode beneficiar a humanidade, salvando vidas; por outro, há de se considerar as assimetrias, os interesses econômicos, os interesses editoriais, e as relações hierárquicas e de poder que poderão ser delineadas neste arranjo composto por representantes de nações centrais e periféricas.

O objetivo deste tema é, utilizando metodologias apropriadas (a serem sugeridas pelos candidat@s ao processo seletivo do PPGES), mapear a rede de colaboração internacional em pesquisa (produção científica e tecnológica) em torno da COVID-19.

<https://portal.fiocruz.br/coronavirus-2019-ncov-informacoes-para-pesquisadores-0>

[https://www.zotero.org/groups/2442236/novo\\_coronavrus\\_covid-19\\_\\_fiocruz/library](https://www.zotero.org/groups/2442236/novo_coronavrus_covid-19__fiocruz/library)

<http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente/tecnologias-para-covid-19>

<https://iris.paho.org/handle/10665.2/51949>

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>

[https://clarivate.com/wp-content/uploads/dlm\\_uploads/2020/01/CORONAVIRUS-REPORT-23.3.2020.pdf](https://clarivate.com/wp-content/uploads/dlm_uploads/2020/01/CORONAVIRUS-REPORT-23.3.2020.pdf)

<http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/sbpc-abc-e-abi-pedem-que-meios-de-comunicacao-liberem-acesso-a-todas-as-informacoes-sobre-coronavirus/>

[https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pnews&Itemid=304](https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pnews&Itemid=304)

Tema de Pesquisa proposto pela Profa. **LUCIANA HARUE YAMANE**

**Linha de Pesquisa:** Saneamento Ambiental e Saúde Pública

**Título do Projeto de Pesquisa:** Estudo de rotas de reciclagem de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos visando a recuperação de metais

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:** 9202/2018

**Tema: GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS**

**Contextualização do Tema:** Os resíduos eletroeletrônicos são gerados quando equipamentos elétricos ou eletrônicos chegam ao final de sua vida útil e podem ser considerados como uma fonte potencial para a recuperação de metais de interesse econômico, porém devido à presença de metais e/ou substâncias potencialmente tóxicos também apresentam um elevado potencial de contaminação. O tema de pesquisa proposto é amplo e pode ter abordagens tanto na área de gestão quanto na área de gerenciamento, e as pesquisas podem ter caráter experimental ou não. Seguem algumas sugestões de abordagens: rotas de reciclagem explorando a combinação de processos físicos, químicos, eletroquímicos e/ou biológicos, avaliação do potencial de contaminação ambiental, reaproveitamento de equipamentos eletroeletrônicos obsoletos, políticas públicas, logística reversa,

dentre outros. O candidato pode optar por um tipo específico de resíduo eletroeletrônico como objeto de estudo ou estudar os resíduos eletroeletrônicos de maneira geral. No caso de pesquisas experimentais é desejável que o candidato tenha noções mínimas de práticas de rotina de laboratórios, visto que a pesquisa experimental proposta poderá contemplar ensaios laboratoriais diversos.

**Referências bibliográficas para o anteprojeto:**

Ismail, H., Hanafiah, M.M. A review of sustainable e-waste generation and management: Present and future perspectives. *Journal of Environmental Management*, vol. 26415, article 110495, 2020.

Islam, A., Ahmed, T., Awual, Md.R., Rahman, A., Sultana, M., Aziz, A.A., Monir, M.U., Teo, S.H., Hasan, M. Advances in sustainable approaches to recover metals from e-waste-A review. *Journal of Cleaner Production*, vol. 24420, article 118815, 2020.

Rodrigues, A.C., Boscov, M.E.G., Günther, W.M.R. Domestic flow of e-waste in São Paulo, Brazil: Characterization to support public policies. *Waste Management*, vol. 1021 pages 474-485, 2020.

Baniasadi, M., Vakilchap, F., Bahaloo-Horeh, N., Mousavi, S.M., Farnaud, S. Advances in bioleaching as a sustainable method for metal recovery from e-waste: A review. *Journal of Industrial and Engineering Chemistry*, volume 7625, pages 75-90, 2019.

Huda, N., Islam, M. T., 2018. Reverse logistics and closed-loop supply chain of Waste Electrical and Electronic Equipment (WEEE)/E-waste: A comprehensive literature review. *Resources, Conservation and Recycling*, vol. 137, pages 48-75.

Kumar, A., Holuszko, M., Espinosa, D.C.R., 2017. E-waste: An overview on generation, collection, legislation and recycling practices. *Resources, Conservation and Recycling*, vol. 122, pages 32-42.

Tema de Pesquisa proposto pelo Prof. **RENATO RIBEIRO SIMAN**

**Linha de Pesquisa:** Saneamento Ambiental e Saúde Pública.

**Título do Projeto de Pesquisa:** Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos: da Coleta à Valorização.

**Número de registro do Projeto de Pesquisa no SAPPG:** 9326/2019.

**Tema:** GERENCIAMENTO INTEGRADO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (SLUMRS): OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS E DEFINIÇÃO DE CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO.

**Contextualização do Tema:** O Serviço de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, incluem etapas de segregação, disponibilização, coleta, transporte e transbordo, destinação (incluindo tratamento e reciclagem) e disposição final de rejeito em aterro sanitário. Neste tema, o candidato buscará definir um problema de pesquisa dentre os serviços descritos, e aplicar proposta metodológica para otimização, determinação de elementos de referência (custo e produtividade), posicionamento de facilidades (estações de transbordo, unidades de tratamento ou beneficiamento, unidades de disposição final) otimização de rotas para coleta

(regular, especial ou seletiva), ou definição de cenários dinâmicos para aperfeiçoamento do sistema.

### **Referências bibliográficas para o anteprojeto:**

Chen, H.; Yang, Y.; Jiang, W.; Song, M.; Wang, Y.; Xiang, T. Source separation of municipal solid waste: The effects of different separation methods and citizens' inclination - case study of Changsha, China. *Journal of the Air & Waste Management Association*, vol. 67:2, p. 182-195, 2017. DOI: 10.1080/10962247.2016.1222317.

Ibáñez-Forés, V.; Coutinho-Nóbrega, C.; Bovea, M.D. Influence of implementing selective collection on municipal waste management systems in developing countries: A Brazilian case study. *Resources, Conservation and Recycling*, vol. 134, p. 100-111, 2018.

Ibáñez-Forés V.; Bovea M.D., Coutinho-Nóbrega C., de Medeiros-García H.R., Barreto-Lins R.. Temporal evolution of the environmental performance of implementing selective collection in municipal waste management systems in developing countries: A Brazilian case study. *Waste Management*, vol. 72, p. 65-77, 2018.

Bertanza, G.; Ziliani, E.; Menoni, L. Techno-economic performance indicators of municipal solid waste collection strategies. *Waste Management*, vol. 74, p. 86-97, 2018.

Maiello, A.; Britto, A.L.N.P.; Valle, T.F. Implementation of the Brazilian National Policy for Waste Management. *Brazilian Journal of Public Administration*. Vol. 52 (1), p. 24-51. 2018. DOI: 10.1590/0034-7612155117.

Tema de Pesquisa proposto pelo **Profa. Rosane Hein de Campos**

Linha de Pesquisa: **Saneamento Ambiental e Saúde Pública**

**Tema: Recuperação de Recursos do Esgoto Sanitário.**

**Contextualização do Tema:** O Brasil apresenta ainda, um déficit muito grande em termos de saneamento. Estima-se que apenas 32% da população brasileira conta com a coleta e tratamento de esgoto sanitário, o que acarreta como consequência a morte de 2.500 crianças por ano (IBGE, 2016). Sabe-se que os investimentos em saneamento básico estão abaixo do que seria necessário para suprir a demanda, ou seja, são gastos 0,22% do PIB quando seria necessário 0,63%.

Desta forma, a implantação de sistemas alternativos de saneamento se faz necessária, e o saneamento sustentável, também denominado, saneamento inteligente, é a melhor opção para o enfrentamento da crise sanitária. O objetivo é de promover à saúde humana assegurando um ambiente saudável e neutralizando o ciclo da disseminação de doenças (SuSanA, 2011). Portanto, tanto as tecnologias de reutilização da reciclagem de água e esgoto, quanto ações na área de educação e de políticas públicas são de extrema importância. Essas ações visam estabelecer direitos e deveres dos usuários e dos prestadores, porém, devem bem articuladas com as demais áreas ligadas aos determinantes da saúde, além de uma estrutura institucional responsável por conduzir as ações estritamente técnicas norteadas por

uma visão intra e intersetorial, capaz de compartilhar decisões entre usuários e não usuários, atenta à importância da participação, do controle e da inclusão social (SOUZA et. al., 2015)

Diante do exposto, o aluno deverá fazer um anteprojeto englobando as estratégias de tecnologias de reutilização da reciclagem de água e esgoto ou estudos/estratégias de ações na área de educação ou políticas públicas.

#### **Referências bibliográficas para o anteprojeto.**

GHISI, E., FERREIRA, D. F. **Potential for potable water savings by using rainwater and greywater in a multi-storey residential building in southern Brazil.** Building and Environment. P. 2512-2522, 2007.

GONÇALVES, R.F. (coordenador). **Conservação de Água e Energia em sistemas prediais e públicos de abastecimento de água.** Rio de Janeiro. ABES. 2009.(PROSAB 5).

GONÇALVES, R.F. (coordenador). **Uso Racional da Água em Edificações.** Rio de Janeiro. Abes. 2006. (PROSAB 4).

METCALF & EDDY/AECOM. **Wastewater engineering: treatment and resource recovery.** 5<sup>th</sup> ed. New York: McGraw-Hill, 2014.

WEBER, C. C.; CYBIS, L. F.; BEAL, L. L. **Conservação da água aplicada a uma indústria de papelão ondulado.** Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 15, n. 3, p. 291-300, 2010.

WHO. **Progress on drinking water and sanitation: special focus on sanitation.** UNICEF, New York and WHO, Geneva, 2008.

WHO. World Health Organization. **Guidelines for the safe use of wastewater, excreta and greywater.** Geneva, 2006.

WHO. World Health Statistics – **Technology for Water supply and sanitation in developing countries.** Geneva, 2008.

OBSERVAÇÃO: O candidato não deverá ficar restrito apenas às referências supra citadas, deverá incluir outras em seu anteprojeto.